



As Ciências da Vida Frente ao **Contexto Contemporâneo 2**

**Denise Pereira
(Organizadora)**

**Atena**
Editora
Ano 2019

Denise Pereira
(Organizadora)

As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências da vida 2 frente ao contexto contemporâneo [recurso eletrônico] / Organizadora Denise Pereira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências da Vida Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-232-6

DOI 10.22533/at.ed.326190304

1. Ciência. 2. Ciências da vida – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Denise. II. Série.

CDD 570.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Falar de ciências no contexto contemporâneo, é questionar vários princípios e propostas, é deixar de lado o “paradigma dominante” que é o modelo de ciência do passado, caracterizado pela luta apaixonada contra todas as formas de dogmatismo e autoridade. É observar e analisar a necessidade do homem de uma compreensão mais aprofundada do mundo, bem como a necessidade de precisão para a troca de informações, que acabam levando à elaboração de sistemas mais estruturados de organização dos diversos tipos de conhecimentos.

Aqui se observa a ciência da vida como forma de conhecimento que é compreendida num sentido mais específico, com aprimoramento do estudo acadêmico, refletido a teoria e prática das áreas da saúde em geral.

Neste compilado de conhecimentos, foram realizados e definidos de maneiras diferentes pelos diversos autores que se lançam a tarefa de refletir sobre a “As ciências da Vida frente ao Contexto Contemporâneo”, algumas definições são bastante semelhantes, outras levantam algumas diferenças.

Boa leitura

Denise Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS E POSSIBILIDADES	
José Rogécio de Sousa Almeida Ana Gabrielle Freitas da Silveira Ana Renê Farias Baggio Nicola Elayne Cristina Ferreira Xavier Jéssica Oliveira Rodrigues Patrícia Diógenes de Moraes	
DOI 10.22533/at.ed.3261903041	
CAPÍTULO 2	9
SÉRIE HISTÓRICA DA INCIDÊNCIA DE HIV/AIDS NO BRASIL, 2007-2016	
Germana Maria da Silveira Joana Darc Martins Torre Leidy Dayane Paiva de Abreu Ticiane Freire Gomes Raimundo Augusto Martins Torres Maria Lúcia Duarte Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.3261903042	
CAPÍTULO 3	19
A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHANTE TERAPÊUTICO SOBRE O SUJEITO COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA ANÁLISE DO FILME “GABY”	
Deldy Moura Pimentel Fabiola Cristina dos Santos Silveira Michelle Sales Belchior	
DOI 10.22533/at.ed.3261903043	
CAPÍTULO 4	27
A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Marcela Myllene Araújo Oliveira Márcia Mônia Araújo Oliveira Francisco Eudes de Souza Júnior Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903044	
CAPÍTULO 5	38
ALIMENTOS FUNCIONAIS E DIABETES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Lucas Barbosa Xavier Charliane Benvindo Nobre Ariane Saraiva Nepomuceno Andreson Charles de Freitas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903045	

CAPÍTULO 6	43
FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÕES ESTOMATOGNÁTICAS EM LUTADORES DE ARTES MARCIAIS MISTAS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO	
Aécio da Silva Celestino Renata de Assis Fonseca Santos Brandão Rivail Almeida Brandão Filho	
DOI 10.22533/at.ed.3261903046	
CAPÍTULO 7	57
INFLUENZA: O ESTADO DO CEARÁ FRENTE À CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO	
Surama Valena Elarrat Canto Ana Débora Assis Moura Ana Karine Borges Carneiro Ana Vilma Leite Braga Tereza Wilma Silva Figueiredo Marcelo Gurgel Carlos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3261903047	
CAPÍTULO 8	63
HANSENÍASE: UMA REVISÃO PARA O CONTROLE DOS CONTATOS	
Mariana de Freitas Loureiro Tássia Ívila Freitas de Almeida Rosa Lívia Freitas de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3261903048	
CAPÍTULO 9	69
INFÂNCIA, DIAGNÓSTICO E MEDICALIZAÇÃO: REFLEXÕES SOBRE A CRIANÇA NA CONTEMPORANEIDADE	
Iane Pinto de Castro Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.3261903049	
CAPÍTULO 10	75
LAÇOS DE FAMÍLIA: UMA CONSTRUÇÃO SOBRE A FUNÇÃO PATERNA E OS ENTRELACAMENTOS COM O REAL, O SIMBÓLICO E O IMAGINÁRIO	
Mônica Maria Fonseca de Souza Medeiros Grace Troccoli Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.32619030410	
CAPÍTULO 11	95
MORBIDADE EM MULHERES POR CÂNCER COLORRETAL NO ESTADO DO CEARÁ (2002 A 2013)	
Isadora Marques Barbosa Diane Sousa Sales Nayara Sousa de Mesquita Dafne Paiva Rodrigues Ana Virginia de Melo Fialho Paulo César de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.32619030411	

CAPÍTULO 12 102

POTENCIAL ANTIBIOFILME DO EXTRATO AQUOSO DE SEMENTES DE *Phalaris canariensis* CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA

Larissa Alves Lopes
João Xavier da Silva Neto
Helen Paula Silva da Costa
Eva Gomes Morais
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida
Lucas Pinheiro Dias
Tiago Deiveson Pereira Lopes
Francisco Bruno Silva Freire
Ana Paula Apolinário da Silva
Luciana Freitas Oliveira
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura
Thiago Fernandes Martins

DOI 10.22533/at.ed.32619030412

CAPÍTULO 13 109

PROTOCOLO RÁPIDO E ECONÔMICO PARA PURIFICAÇÃO DE ANTICORPOS POLICLONAIS IGY ANTI-ZIKV

Mauricio Fraga Van Tilburg
Cícero Matheus Lima Amaral
Ilana Carneiro Lisboa Magalhães
Danielle Ferreira de Oliveira
Rebeca Veras Araújo
Ednardo Rodrigues Freitas
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030413

CAPÍTULO 14 116

APLICABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maria Mariana Almeida de Carvalho
Bruna Pereira Saraiva
Kelliane Tavares Barbosa
Wiliane Maria dos Santos
Luciana de Carvalho Pádua Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.32619030414

CAPÍTULO 15 123

EXPRESSÃO DE PROTEÍNAS DO VÍRUS DA HEPATITE C FUSIONADAS A PROTEÍNA SUMO EM SISTEMA PROCARIONTE

Arnaldo Solheiro Bezerra
Cícero Matheus Lima Amaral
Daniel Freire Lima
Bruno Bezerra da Silva
Rosa Amália Fireman Dutra
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.32619030415

CAPÍTULO 16 128

NOTIFICAÇÕES DOS ACIDENTES DE TRABALHO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ires Lopes Custódio
Livia Lopes Custódio
Ana Carmem Almeida Ribeiro Maranhão
Maria Socorro Pequeno Leite Alves
Érica Rodrigues D' Alencar
Marta Maria Rodrigues Lima
Francisca Elisângela Teixeira Lima

DOI 10.22533/at.ed.32619030416

CAPÍTULO 17 135

A FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

José Rogécio de Sousa Almeida
Jeffeson Hildo Medeiros de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.32619030417

CAPÍTULO 18 143

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS INFERIORES NA ESQUIVA DA CAPOEIRA

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030418

CAPÍTULO 19 150

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE

Raimundo Auricelio Vieira
Demétrius Cavalcanti Brandão
Leandro Firmeza Felício
Francisco José Félix Saavedra
Suelen Santos de Moraes
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.32619030419

CAPÍTULO 20 155

AValiação DO PICO TORQUE EM GRUPO EXTENSOR E FLEXOR DO JOELHO EM ATLETAS DE FUTSAL

Everton Darlison Leite da Silva
Juliana dos Santos Melo
Nathiera Ellen dos Santos
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Mario Muniz Amorim
Michelle Rabelo
Cláudia Maria Montenegro
Micheline Freire Alencar Costa
Liana Rocha Praça

CAPÍTULO 21 166

**PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO A RESPEITO DA DOR EM OPERADORES DE
TELEMARKETING DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES LABORAIS**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Rubens Vitor Barbosa
Weslley Sousa Cavalcante
Antoneide Pereira da Silva
Deisiane Lima dos Santos
Carla Wiviane Rocha
Jane Lane de Oliveira Sandes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030421

CAPÍTULO 22 177

**VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA
CARDIOPULMONAR E SEU IMPACTO APÓS EXTUBAÇÃO**

Maria Áurea Catarina Passos Lopes
Ana Caroline Gomes Araújo
Weslley Sousa Cavalcante
Eduardo Teixeira Mota Júnior
Rubens Vitor Barbosa
Sabrina Ferreira Ângelo
Sandra Ádilla Menezes Lima
Antoneide Pereira da Silva
Maria Emília Catarina Passos Lopes
Josianne da Silva Barreto Rebouças

DOI 10.22533/at.ed.32619030422

CAPÍTULO 23 189

**A INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DE PSICOLOGIA NO ÂMBITO DA SAÚDE
COLETIVA**

Leticia Vanderlei Ribeiro
Mariana de Brito Lima
Rosendo Freitas de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.32619030423

CAPÍTULO 24 196

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ANEURISMA DE AORTA
ASCENDENTE: ESTUDO DE CASO**

Monyque da Silva Barreto
Maria Iracema Alves Ribeiro
Maiara Oliveira de Carvalho Barreto Paiva
Iliana Maria de Almeida Araújo
Clícia Karine Almeida Marques Araújo
Virna Fabrízia Alves Mourão

DOI 10.22533/at.ed.32619030424

CAPÍTULO 25	201
CONSIDERAÇÕES ACERCA DO DIAGNÓSTICO PSQUIÁTRICO E DO CUIDADO COM O INDIVÍDUO DIAGNOSTICADO	
Iane Pinto de Castro Rute Flávia Meneses Mondim Pereira d'Amaral	
DOI 10.22533/at.ed.32619030425	
CAPÍTULO 26	211
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ÁREA DA PSICOLOGIA	
Daniela Lúcia Cavalcante Machado Normanda Araújo Morais	
DOI 10.22533/at.ed.32619030426	
CAPÍTULO 27	218
UMA REFLEXÃO EPISTEMOLÓGICA ACERCA DO NOVO PARADIGMA DA CIÊNCIA NO CAMPO DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Lia Wagner Plutarco Mariana Gonçalves Farias	
DOI 10.22533/at.ed.32619030427	
CAPÍTULO 28	225
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SERVIÇO DE FORNECEDORES DE UM RESTAURANTE COMERCIAL DE FORTALEZA, CEARÁ	
Antônia Gabriela Marques de França Ângela Maia dos Santos Cristiane Rodrigues Silva Câmara	
DOI 10.22533/at.ed.32619030428	
CAPÍTULO 29	230
DESAFIOS NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM MICROCEFALIA: UM ESTUDO TEÓRICO	
Elvia Vittoria Fichera Araújo Lara Aparecida Firmino Da Costa Larissa Nogueira Barbosa de Sousa Gilka Hilário Cajaty Carla do Couto Soares Maciel	
DOI 10.22533/at.ed.32619030429	
CAPÍTULO 30	237
EXPERENCIANDO O LÚDICO NA PROMOÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	
Juliana Braga Rodrigues de Castro Érika César Alves Teixeira Fátima Café Ribeiro Dos Santos Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Maria Katielle Oliveira Marília Magalhães Cabral Maria Raquel da Silva Lima Kamilla de Oliveira Pascoal Lia Ribeiro de Borba Sanford Fraga	

Jéssica Soares de Oliveira Reis

DOI 10.22533/at.ed.32619030430

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

ANÁLISE CINESIOLÓGICA QUALITATIVA DO MOVIMENTO DOS MEMBROS SUPERIORES NO VOLEIBOL: MANCHETE

Raimundo Auricelio Vieira

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal.

Demétrius Cavalcanti Brandão

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza – Ce.

Leandro Firmeza Felício

Faculdade Lourenço Filho (FLF), Fortaleza – CE.

Francisco José Félix Saavedra

Centro de Investigação em Ciências do Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano (CIDESD), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Vila Real, Portugal.

Suelen Santos de Moraes

Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza (FAMETRO), Fortaleza – Ce.

Abraham Lincoln de Paula Rodrigues

Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza – Ce.

RESUMO: Este presente estudo teve como objetivos investigar e descrever através de uma análise cinesiológica qualitativa o movimento manchete do voleibol. A pesquisa é um estudo qualitativo, analítico observacional de campo. A partir desta pesquisa conclui-se que na execução da manchete foram identificados os movimentos de protração e elevação das escapulas, rotação externa e flexão dos ombros, extensão dos cotovelos, extensão dos punhos, adução dos

polegares, flexão dos dedos e extensão das falanges.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol. Cinesiológia. Anatomia humana. Esporte.

QUALITATIVE KINESIOLOGICAL ANALYSIS OF THE UPPER LIMBS IN THE VOLLEYBALL: THE DIG SKILL

ABSTRACT: This study aimed to investigate and describe, through a qualitative kinesiological analysis, the dig skill of volleyball. The research is a field study, qualitative, analytical and observational. From this research we can observe that in the execution of the dig were identified the movements of protraction and elevation of the scapulae, external rotation and flexion of the shoulders, extension of the elbows, extension of the wrists, adduction of the thumbs, flexion of the fingers and extension of the phalanges.

KEYWORDS: Volleyball. Kinesiology. Human anatomy. Sport.

1 | INTRODUÇÃO

A Cinesiologia pode ser definida como estudo do movimento, entretanto, dispõe dos mais variados campos como, anatomia, física, fisiologia e geometria relacionando-se com

movimento humano. Desta a forma, a cinesiologia utiliza fundamentos da mecânica, da anatomia do aparelho locomotor e da fisiologia neuromuscular. (LIPPERT, 2013) Compreende planos e eixos, direção dos movimentos (cefálica, podálica, medial, anterior, posterior, posterossuperior e posteroinferior), origem e inserção, classificação anatômica funcional, classificação funcional, classificação morfológica, tipos de articulações, abordando as estruturas ósseas, tipo de contração por tanto a compreensão desses movimentos em relação ao plano (sagital, frontal e horizontal) e ao eixo que são encontrados. A cinesiologia é de grande importância para médicos, fisioterapeutas, educadores físicos, e os demais profissionais da área da saúde, devido formar a base na elaboração de um programa de atividades e uma melhor localização das partes do corpo em uma perspectiva anatômica e funcional. (BRANDÃO, 2015; LIPPERT, 2013)

Dentro do Esporte observamos movimentos complexos e básicos dos quais precisamos analisar para um melhor entendimento do trabalho muscular e articular, do corpo em ação numa determinada manobra, como uma manchete no voleibol, uma esquivada na capoeira, um arremesso no basquetebol, para então aprimorar as execuções, entender lesões e toda compreensão de movimento. O voleibol surgiu dentro do ambiente educacional a partir de uma necessidade, para contemplar todos os alunos independentemente da idade, buscando a melhor forma possível e tentando diminuir a evasão dos alunos em relação as aulas de educação física. Porém com o passar do tempo surge a tecnologia, onde esse esporte passou a ser divulgado por mídias, programas de televisão com o objetivo de alcançar um maior público, com isso vem as modificações, novas regras no intuito de contribuir para o desenvolvimento do voleibol. No entanto nos dias atuais o voleibol é um esporte que faz parte dos jogos olímpicos e mundiais. (SANTOS; DOMINGUES, 2006) De acordo com João (2005) para se iniciar o voleibol, é de suma importância aprender, conhecer e praticar os seus fundamentos. Os fundamentos são: Posição de expectativa, ou seja, movimento básico, movimentação de deslocamentos, toque, manchete, saque por baixo, saque por cima, cortada, bloqueio, defesa em pé, rolamento, mergulho e suas diversas variações para se tornar um excelente atleta. Através da prática desses fundamentos podemos proporcionar ao ser humano e enriquecer o mesmo com inúmeras habilidades motoras. Justifica-se este presente estudo pela falta de trabalhos publicados sobre análise cinesiologica envolvendo os esportes. Portanto, resolvemos analisar os movimentos do corpo humanos durante a prática do voleibol, ou seja, na execução do movimento: manchete. E com isso contribuir para que outros pesquisadores possam se interessar sobre o assunto e desenvolver novos estudos dentro dessa perspectiva.

2 | OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar cinesiológicamente e qualitativamente os movimentos do voleibol.

2.2 Objetivos Específicos

Investigar os movimentos realizados durante a execução de UM fundamento: manchete;

Descrever suas classificações morfológicas e anátomo funcional;

Apresentar a ação muscular, os eixos, os planos, e direções nas fases excêntrica e concêntrica que estão envolvidos nos movimentos do fundamento do voleibol.

3 | METODOLOGIA

Com base no objetivo analisar cinesiológicamente e qualitativamente os movimentos do voleibol, a metodologia utilizada para desenvolvimento desse estudo foi de cunho observacional analítico, de modo transversal. Diante disso, optou-se pela análise de um fundamento: manchete, com intuito de esclarecer como ocorre a execução dos movimentos em questão. Para as análises dos movimentos foram utilizadas imagens registradas no livro BOJIKIAN, 2005. Nessa proposta elaboramos um estudo onde através de tabelas mostramos os planos, eixos, movimentos, classificação anatômica, funcional e morfológica, ação, músculos e articulações envolvidas em cada movimentação.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

a) A manchete constitui o movimento de protração e elevação da escápula, flexão e rotação externa do ombro, extensão do cotovelo, extensão do punho, adução do polegar, adução e flexão dos dedos e extensão das falanges proximais e distais.

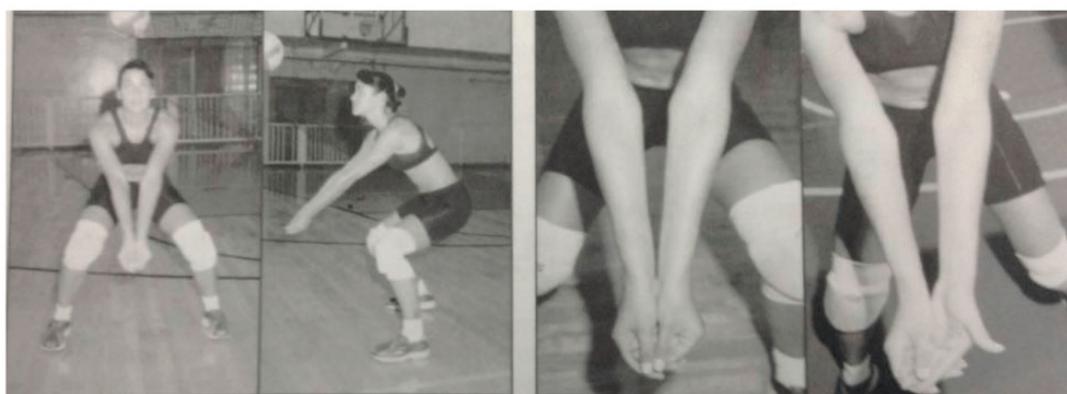


Figura 1. O movimento da Manchete.

Fonte: BOJIKIAN, 2005.

A manchete é o fundamento mais utilizado, principalmente como forma de defesa na hora de uma cortada do time adversário e para a recepção de saques um fundamento que tem como finalidade colocar a bola em jogo. Para suportar os fortes impactos, os jogadores utilizam o antebraço, pois se fosse utilizado os dedos como no toque, haveria diversas lesões.

Articulação Anatômica Funcional	Classificação Funcional	Classificação Morfológica	Plano	Eixo	Direção	Músculos
Escapula-Costal (D e E)	Protração da escapula	Plana	Frontal	Antero-posterior	Lateral	Serrátil anterior; Peitoral menor.
Escapula-Costal (D e E)	Elevação da escapula	Plana	Sagital	Latero-lateral	Cefálica	Trapézio fibras superior; Fibras médias; Elevador da escápula; Romboide maior e menor.
Glenoumeral (D e E)	Flexão do ombro	Esferoide	Sagital	Latero-lateral	Cefálica	Deltoide anterior; Coracobraquial; Peitoral maior superior.
Glenoumeral (D e E)	Rotação externa do ombro	Esferoide	Horizontal	Crânio-caudal	Lateral	Deltoide posterior; Infra-espinhos; Redondo menor.
Úmeroulnar (D e E)	Extensão do cotovelo	Gínglimo	Sagital	Latero-lateral	Podálica	Tríceps braquial cabeça longa; Tríceps braquial cabeça medial; Tríceps braquial cabeça lateral e Ancôneo.
Rádio-Cárpica (D e E)	Extensão do punho	Condilar	Sagital	Latero-lateral	Podálica	Extensor radial curto do carpo; Extensor radial longo do carpo; Extensor ulnar do carpo e Extensor comum dos dedos.
Metacarpo-Falangeana do dedo Polegar (D e E)	Adução do polegar	Selar	Sagital	Latero-lateral	Podálica	Adutor do polegar
Metacarpo Falangeana do 2º ao 5º dedo (D e E)	Adução dos dedos	Condilar	Frontal	Antero-posterior	Medial	interósseos palmares
Metacarpo Falangeana do 2º ao 5º dedo (D e E)	Flexão dos dedos	Condilar	Sagital	Latero-lateral	Cefálica	Lumbricais; Flexor superficial dos dedos; Flexor profundo dos dedos.

Interfalangeanas proximais e distais da 2 ^a a 5 ^a dedo (D e D)	Extensão das falanges proximais e distais	Gínglimo	Sagital	Latero-lateral	Podálica	Lumbricais Interósseos dorsais
--	---	----------	---------	----------------	----------	--------------------------------

Tabela 1. Movimentos dos membros superiores da manchete.

Fonte: Pesquisa direta.

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que é possível identificar através de uma análise cinesiologica todos os movimentos realizados pelo atleta no momento da execução do fundamento proposto nesse estudo, que é a manchete. No entanto conseguimos observar em que planos, eixos, direção, quais os músculos motores primários e articulações estão envolvidas nessas ações. Mencionando a nomenclatura específicas das articulações e suas classificações anatômica funcional, funcional e morfológica.

No fundamento chamado de manchete foram identificados os movimentos de protração e elevação das escapulas, rotação externa e flexão dos ombros, extensão dos cotovelos, extensão dos punhos, adução dos polegares, flexão dos dedos e extensão das falanges.

Percebe-se que para ensinar o voleibol o profissional tem que ter um conhecimento amplo de como o corpo humano se locomove, seja de um lado para o outro, para a frente para trás, para cima para baixo. A cineciologia irá proporcionar para o profissional essa compreensão.

Deixamos claro nesta pesquisa que há necessidade de novos estudos envolvendo a cinesiologia que estuda o corpo humano, para uma melhor compreensão dos movimentos realizados pelos atletas das diversas modalidades esportivas.

REFERÊNCIAS

BOJIKIAN, João Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol** / João Crisóstomo Marcondes Bojikian. – 3. ed. – São Paulo: Phorte, 2005.

BRANDÃO, Demétrius Cavalcanti. **Cinesiologia básica aplicada à educação física**, Porto alegre: Edipucrs, 2015.

Educação Física / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. –248 p. A RELAÇÃO ENTRE A TELEVISÃO E O VOLEIBOL NO ESTABELECIMENTO DE SUAS REGRAS Fabiano Antonio dos Santos1, Neusa Maria Domingues2n

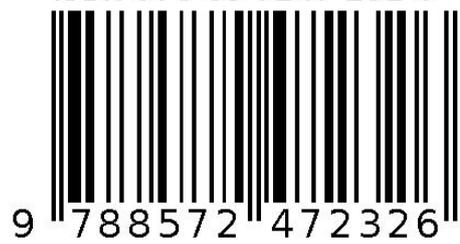
LIPPERT, Lynn, **Cinesiologia clínica e anatomia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SOBRE A ORGANIZADORA

Denise Pereira - Mestre em Ciências Sociais Aplicadas, Especialista em História, Arte e Cultura, Bacharel em História, pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Cursando Pós-Graduação Tecnologias Educacionais, Gestão da Comunicação e do Conhecimento. Atualmente Professora/Tutora Ensino a Distância da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professora nas Faculdade Integradas dos Campos Gerais (CESCAGE) e Coordenadora de Pós-Graduação.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-232-6



9 788572 472326